

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**Secretaria do Patrimônio da União  
Coordenação Geral de Cadastro e Informação Geoespacial**PLANO DE TRABALHO****I. DADOS CADASTRAIS****I.1. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

<b>Nome:</b> Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão		<b>CNPJ</b> 00.489.828/0009-02	<b>Administração Direta Federal</b>	
<b>Endereço</b>			<b>CEP</b>	
Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 2º Andar, sala 200.			70.046-900	
<b>Nome do Responsável</b>			<b>C.P.F.</b>	
SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO			152.906.704-91	
<b>C.I./Órgão Expedidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Matricula</b>	
1020821 / Recife-PE	Secretário do Patrimônio da União	Secretário	0675604	
<b>Endereço</b>			<b>CEP</b>	
Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 2º Andar, sala 200			70.046-900	

**I.2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

<b>Nome:</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		<b>CNPJ</b> 83.899.526/0001-82	<b>Autarquia Federal</b>	
<b>Endereço</b>			<b>CEP</b>	
Campus Universitário Trindade, Florianópolis, SC			88040-900	
<b>Nome do Responsável</b>			<b>C.P.F.</b>	
UBALDO CESAR BALTHAZAR			169.288.149-34	
<b>C.I./Órgão Expedidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Matricula</b>	
123.752/SSP/SC	Professor	Reitor	1156568	
<b>Endereço</b>			<b>CEP</b>	
Rod. Haroldo Soares Glavan, 3450, Bairro Cacupé – Florianópolis - SC			88050-005	

**2. DESCRIÇÃO DO OBJETO****2.1. TÍTULO DO PROJETO:**

Validação metodológica de produção, conversão e publicação de dados espaciais no contexto da Geoinformação na SPU.

**2.2. OBJETO DA COOPERAÇÃO:**

Produção técnico-científica com aporte acadêmico baseada nas atividades de produção cartográfica da Secretaria do Patrimônio da União relacionadas ao inventário, c metadadosgeoespaciais e conversão de dados cartográficos instalados nas Unidades Regional de Geoinformação da SPU na cidade de Florianópolis/SC.

### 2.3 OBJETIVO GERAL:

Consolidar o trabalho de produção cartográfica na SPU que prevê inventariar, catalogar e converter dados geoespaciais a serem utilizados como cartografia de referência Imóveis Públicos Federais (SPUnet).

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos compreendem, mas não se restringem a:

- Conversão de dados digitais geoespaciais para banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (E1)
- Análise do Perfil de Metadados Geoespaciais Brasileiro à luz do Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU.
- Validação Topológica de base cartográfica modelada em banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais da SPU.
- Publicação na web de dados geoespaciais de acordo com padrões Open Geospatial Consortium (OGC)..

### 4. JUSTIFICATIVA

Para atender a sua competência institucional, a SPU lida rotineiramente com um conjunto de dados cadastrais e espaciais que caracterizam o patrimônio sob sua gestão. A Secretaria decide sobre a destinação de áreas para apoio a programas do Governo Federal e presta serviços ao público e entidades externas, bem como estabelece o dia a dia de se que para a adequada interpretação de tais informações e, por consequência, para a tomada de decisão de forma assertiva, a SPU necessita não somente da dimensão da informação sobre a dinâmica territorial do meio em que esses imóveis estão inseridos. Assim, os principais instrumentos utilizados para apoiar a decisão quanto a gestão de serviços são os documentos cartográficos existentes e os dados cadastrais dos imóveis da União.

A cartografia na SPU encontra-se dispersa, sem padronização e sistematização. A maior parte deste acervo está em meio analógico, como plantas em meio físico (papel) e em meio digital, mas não segue qualquer tipo de padronização e encontra-se dispersa nas 30 unidades da Secretaria, sem qualquer catalogação.

Para promover um melhor aproveitamento do potencial econômico e socioambiental do patrimônio imobiliário da União, buscando o fortalecimento da capacidade de planejamento, por meio da Secretaria do Patrimônio da União - SPU, firmou, em 26 de março de 2012, o Contrato de Empréstimo (nº 2580/OC-BR) com o Banco Internacional para financiamento do Programa de Modernização de Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.

O programa está estruturado em três componentes principais, cada qual integrado por subcomponentes e produtos, dos quais se destaca o Componente 1 – Modernizar a caracterização, que prevê as seguintes ações: revisão dos procedimentos/metodologias de identificação; padronização da cartografia; escala de identificação ampliada; levantamento aerofotogramétrico.

Para institucionalizar os resultados da padronização da cartografia a SPU realizou reestruturação organizacional com a criação de uma Coordenação Geral de Cadastro central. Assim, pela primeira vez em sua história, a SPU poderá realizar a gestão da Geoinformação que será estruturante no novo Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais (SPUnet). Esse trabalho se estende também, atualmente, a cinco Unidades Regionais de Geoinformação da SPU (URGeos), situadas em Manaus, Salvador, Belo Horizonte e Brasília.

Desde 2015 as ações de modernização para a cartografia na SPU tem buscado uma ampla remodelagem do ambiente de informações geoespaciais da Secretaria, como segundo o Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU baseado no Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (Perfil MGB); a definição e normatização dos padrões par SPU; a modelagem e implantação de um repositório único da cartografia da SPU, baseado em banco de dados geoespaciais (BDG); a definição e a implementação de uma metodologia topológica, visando a garantia da qualidade da cartografia; e a definição das metodologias de conversão da cartografia para meio digital, considerando as diferenças existentes no conjunto destas ações visa permitir a implantação e plena utilização de uma infraestrutura unificada de dados geoespaciais, através de um ambiente de Geoinformação Integrada dos Imóveis Públicos Federais da União.

Para viabilizar a realização das atividades elencadas no parágrafo anterior, tendo em vista que em 2013 a SPU não tinha este conhecimento instalado em seus processos, servidores aptos a serem capacitados nesta área atuando na SPU, foi celebrado em 2016 um Termo de Execução Descentralizada (TED 17/2016) com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com o objetivo de trazer o conhecimento acadêmico por meio de projetos de pesquisa e de extensão em laboratórios de geociências e de computação em Universidades Federais (URGeos) da SPU.

A rede de pesquisadores de áreas multidisciplinares instalada na SPU durante a vigência do referido TED proporcionou a instalação do conhecimento em produção de um significativo número de servidores da instituição no relacionamento com os pesquisadores e seus temas de estudo. Este conhecimento instalado traduziu-se em produção de cartografia e de Geoinformação que podem ser continuados com a formalização de um novo Termo de Execução Descentralizada.

Ressalta-se, a configuração do TED realizado deu-se da seguinte maneira: a formalização do instrumento se deu entre a SPU e a UFSC; esta última, por sua vez, é quem contratou as universidades (UFAM, UFBA, UFMG e UFSC) para viabilização do projeto. Apesar deste arranjo ter gerado bons resultados, optou-se por se adotar nova estratégia de parceria se dará individualmente com cada Universidade já citada, ou seja, sem o intermédio de nenhuma outra Universidade Federal. Este Plano de Trabalho trata, portanto, da parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Apesar do novo arranjo pretendido, mencionado no parágrafo anterior, a dinâmica continuará a mesma do TED vigente: um professor coordenador e alguns bolsistas de pesquisa em quantidade e qualificação definidas por cada URGeo, apesar de os valores das bolsas serem previamente definidos. A parceria, no entanto, se dará agora por um período de 12 meses.

Para continuidade desse projeto de pesquisa na SPU e considerando-se a excelente produção técnico-científica no âmbito da Geoinformação para a SPU, aponta-se a necessidade de uma equipe técnico-científica instalada, mas agora voltada para a intensa produção acadêmica dos resultados com a validação de metodologias de catalogação de geometadados, e o desenvolvimento de infraestrutura de dados geoespaciais. A SPU entende que a UFSC tem os pesquisadores aptos para realizarem a consolidação acadêmica da produção de cartografia na Secretaria.

### 4. RESULTADOS ESPERADOS

- Metodologias de produção, conversão e publicação de dados digitais geoespaciais validadas.
- Publicação de periódicos / artigos científicos sobre os temas abordados durante o TED.
- Transferência de conhecimento acerca das tecnologias utilizadas na SPU aos bolsistas que participarão da execução do TED.

- Consistência técnica e nível de precisão de poligonais e nivelamentos geométrico ou trigonométrico analisada.
- Consistência técnica e nível de precisão do trabalho de transporte de coordenadas geodésicas mediante utilização de softwares de processamento de dados GPS;
- Dados digitais geoespaciais convertidos para banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV);
- Base cartográfica modelada em dados geoespaciais com topologia validada.
- Dados geoespaciais publicados na web de acordo com padrões OGC.

## 5. METAS

### **META 1 –Gestão da Geoinformação na Unidade Regional de Geoinformação de Santa Catarina.**

Validação das metodologias e dos produtos convertidos, analisados e publicados no âmbito da URGeo – SC.

Produto 1.1: Relatórios bimestrais da validação das metodologias e produtos convertidos, analisados e publicados.

Os Relatórios deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

1. Quantitativo de metodologias e de produtos convertidos, analisados e publicados.

Publicação de Periódicos Qualis, de acordo com as classificações definidas na plataforma.

Produto 2.1: Artigos publicados em periódicos Qualis/CAPES.

## 6. PRAZO DE EXECUÇÃO

A cooperação vigorará por 18 meses contados a partir da publicação do Termo de Execução Descentralizada, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes..

## 7. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

O objeto desta parceria será executado pela UFSC/SC por meio de sua Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina - FEESC. Adicionalmente, poderá a UFSC executar (por meio de seu Departamento de Execução Descentralizada ou Acordos de Cooperação Técnica) com outras Universidades, Instituições Públicas de Ensino federais e Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento para o alcance dos resultados pactuados.

## 8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Produtos	Descrição	Responsável	Indicador	Início
<b>Meta 1 – Gestão da Geoinformação na Unidade Regional de Geoinformação de Santa Catarina.</b>				
1.1	Transferência de conhecimento acerca das tecnologias utilizadas na SPU aos bolsistas que participarão da execução do TED	SPU	Relatório Técnico	Imediato após assinatura do TED*
1.2	Conversão de arquivos espaciais	UFSC	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED
1.3	Validação do Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU à luz do Perfil de Metadados Geoespaciais brasileiro.	UFSC	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED
1.4	Validação Topológica de base cartográfica modelada em banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV) compatível com a da SPU	UFSC	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED
1.5	Publicação na web de dados geoespaciais de acordo com	SPU/UFSC	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED

	padrões Open Geospatial Consortium (OGC)			
1.6	Publicação de periódicos / artigos	UFSC	Relatório Técnico	12 meses após assinatura do TED

\* TED: Termo de Execução Descentralizada (Decreto nº 8.180/2013)

## 9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

### 9.1. PLANO DE APLICAÇÃO

A execução do objeto da parceria a ser estabelecida entre a SPU e a UFSC requererá o montante total de recursos no valor de **R\$ 229.190,00 (duzentos e vinte e nove mil, cento e noventa reais)** a ser descentralizado pela SPU/MP à UFSC, **em uma única parcela**, para execução física e orçamentária do objeto nos termos estabelecidos no presente Plano de Trabalho, sendo os recursos aplicados conforme a seguinte natureza de despesa:

CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA DE DESPESA		Valor
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 229.190,00

Ainda, referem-se à contratação os seguintes elementos orçamentários:

Funcional programática – 04.127.2038.20U4.0001 - Gestão do Patrimônio Imobiliário da União - Nacional  
 Plano Orçamentário - 0001 - Caracterização do Patrimônio Imobiliário da União  
 Plano Interno - E019

### 9.2. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

ESTIMATIVA DE RECEITA				
Origem Secretaria do Patrimônio da União				
Valor (R\$)				R\$ 229.190,00
ESTIMATIVA DE DESPESAS				
		Qtd.	Unitários/ meses	Valor médio
<b>1 SERVIÇOS DE TERCEIROS – BOLSAS</b>				
1.1.	Coordenador	1	18	4.000,00
1.2.	Bolsistas (Graduação e pós-graduação) <sup>1</sup>	6	18	6.000,00
<b>Subtotal (1)</b>				
<b>2 PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO</b>				
2.1	Passagem <sup>1</sup>	2	2	2.500,00
2.2	Diárias <sup>2</sup>	6	2	224,20
2.3	Adicional de Embarque e Desembarque <sup>3</sup>	2	2	95,00
<b>Subtotal (2)</b>				
<b>3 MATERIAL DE CONSUMO</b>				
3.1	Material de Expediente	5	1	100,00
<b>Subtotal (3)</b>				
<b>4 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA</b>				
4.1	Seguro de vida para os alunos	72	72	8,00

4.2	Despesas com tarifas bancárias	18	1	50,00
<b>Subtotal (4)</b>				
5 CUSTOS FEESC/UFSC				
5.1	Despesa Operacional e Administrativa da Fundação de Apoio	1	1	16.043,29
5.2	Ressarcimento Institucional UFSC	1	1	18.100,31
<b>Subtotal (5)</b>				
<b>TOTAL GERAL DE DESPESAS PREVISTAS</b>		<b>R\$ 229.190,00</b>		

1) O valor total das bolsas para os bolsistas de graduação e pós-graduação não poderá ultrapassar o montante mensal de R\$ 6.000,00, cabendo à Universidade alocá-las entre estudantes de graduação e/ou pós-graduação de acordo com o seu planejamento.

2) Valor de ida e volta.

3) O valor da Diária segue o previsto na Classificação E (profissionais de nível superior) do Anexo I do Decreto nº 5992/2006

4) Adicional do Embarque e Desembarque previsto no Anexo II do Decreto nº 5992/2006.

Item	Rubrica	Fonte	Valor (R\$)
Outros Serviços de Terceiros – P.J	3.3.90.39	0133	229.190,00
Total			229.190,00

## 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item	Rubrica	Fonte	Valor	Parcela 1	Parcela 2
				10 dias após assinatura do Termo	6 meses após assinatura do T
Outros Serviços de Terceiros – P.J	3.3.90.39	0133	229.190,00	70.000,00	79.595,00
<b>Total</b>			<b>229.190,00</b>	<b>70.000,00</b>	<b>79.595,00</b>

## 11. DATA E ASSINATURAS

### 11.1. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

Brasília, \_\_\_ de dezembro de 2018.

UBALDO CESAR BALTHAZAR

Reitor da UFSC

### 11.2. APROVAÇÃO DA GESTÃO REPASSADORA

Aprovo o presente Plano de Trabalho.

Brasília, \_\_\_\_ de dezembro de 2018.

---

**SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO**

Secretário do Patrimônio da União



Documento assinado eletronicamente por **UBALDO CESAR BALTHAZAR, Usuário Externo**, em 06/12/2018, às 09:13.



Documento assinado eletronicamente por **SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO, Secretário do Patrimônio da União**, em 06/12/2018, às 11:11.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [<https://seimp.planejamento.gov.br/conferir>], informando o código verificador **7532761** e o código CRC **CFFBD9B4**.